

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



PROJETO DE INTERVENÇÃO
PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

MULHERES PROGRAMADORAS DE SUAS TRAJETÓRIAS!

INTEGRANTES

Elisangela Cristina Coelho Guerreiro de Maria - SMFP

Fernanda Melo Burla Aguiar - SMFP

Livia Ferreira do Amaral Figueiredo - SMI

Thaís Garlet Biagini - SMPU

Vanessa Lucindo da Silva - COMLURB

Rio de Janeiro

2023

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



SUMÁRIO EXECUTIVO

Situação problema:

Desigualdade de oportunidades de educação científica para mulheres.

Diagnóstico:

A desigualdade entre homens e mulheres no campo científico é grande. De acordo com dados da ONU, o número de pesquisadoras nestas áreas ainda é baixo: apenas 28% em todo o mundo.

Na ODS 5 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Planeta) registra-se sobre a necessidade de ter educação e equidade de gênero como base para a transformação do mundo, assim como, a geração de renda e autonomia financeira para as mulheres.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), as mulheres ainda estão sujeitas a enfrentarem preconceitos ao ingressarem no setor de tecnologia tais como o que existe uma falsa corrente que conta que os homens são melhores na área de lógica e as a mulher tem mais aptidão para área de humanas.

Objetivo do projeto:

Oferecer para meninas e mulheres, educação curricular na área científica.

O objetivo é criar uma versão feminina do projeto Programadores Cariocas da SMDEIS, previsto no Plano Estratégico, inspirado na ação dos líderes cariocas para liderança feminina, respaldado na justificativa de dados que mostram a necessidade de equidade de gênero no setor de ciência e tecnologia.

O objetivo é que através do setor público, possamos investir e promover equidade de gênero, com recorte específico na área de tecnologia já que esse é um setor com uma enorme lacuna quanto a equidade.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Solução proposta e ações:

Ainda que no desenho do programa original de programadoras cariocas da SMDEIS exista a previsão de destinação de vagas para mulheres, a proposta de uma versão exclusivamente feminina contempla a necessidade de gerar equidade e não apenas a igualdade. Ainda nesse contexto, para além dos conteúdos de programação, a versão de programadoras cariocas teria ainda a inclusão de habilidades e conteúdos voltados para mulheres no mercado de trabalho.

Visando alcançar essa equidade, com base no diagnóstico levantado, na análise de dados e literatura sobre o assunto, entendemos ter duas frentes essenciais para a aplicação do projeto:

- 1- Ações em curto e médio prazo: capacitação voltada para o mercado de trabalho de mulheres.
- 2- Ações em médio e longo prazo: ataca a raiz do problema em ações educacionais na formação curricular no ensino de meninas estudantes.

Nessa perspectiva, o nosso 1º público-alvo será um trabalho integrado entre SMDEIS e SPM-RIO, visando a capacitação de mulheres mães solo e mulheres vítimas de violência.

Dados do IBGE mostram que famílias com mãe solo são especialmente afetadas pela pobreza. Dessa forma, entendemos que as mães solo em situação de vulnerabilidade precisam de apoio do poder público e por isso, se tornar público-alvo do projeto.

O feminicídio é o ato final de um ciclo constante de violência doméstica. Muitas vezes, as mulheres que vivem esse tipo de violência, por dependência ou por medo de que seus filhos fiquem órfãos, não buscam ajuda e sofrem caladas dentro de casa. A dependência financeira, somada ao medo do agressor, e a vergonha, desencoraja mulheres a denunciar a violência sofrida em casa. Dessa maneira, entendemos que o encaminhamento da mulher vítima de violência, em condições de empregabilidade, para a capacitação profissional pode facilitar a entrada no mercado de trabalho, dando independência econômica e emocional, para que possam transpor a barreira financeira e quebrar o ciclo de agressões.

Nosso 2º público-alvo trata de meninas estudantes da rede pública municipal, matriculadas no modelo de escola GET (Ginásio Experimental Tecnológico).

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



A importância da alfabetização digital já é uma demanda urgente da nossa sociedade. Nesse contexto, pensar apenas em incluir deixa de fazer sentido. A meta passa a ser formar para desenvolver pensamento e raciocínio computacional. E aprender a programar para resolver demandas na medida em que se evolui nas séries e, depois, nas carreiras. É a imposição da necessidade de alfabetização e formação em tecnologia e programação. Portanto, oferecer para meninas estudantes do GET, o curso de programação é um caminho necessário pois apesar da notória necessidade, essa questão ainda não é currículo obrigatório nas escolas. Existem inúmeras dificuldades dessa implementação no ensino público, a começar pela formação de professores.

Entendemos, portanto, que a integração de serviços entre a SMDEIS e SME pode proporcionar uma disciplina eletiva no GET, ofertando um curso de programação para meninas estudantes no GET visando além da formação curricular na área, trabalhar a autoestima e despertar o interesse pela área como oportunidade de atuação futura.

A proposta inclui ainda fomentar que o conhecimento de linguagens de programação presente no desenvolvimento de jogos, aplicativos de celulares e softwares, bem como na análises de dados e big data, estejam mais disponíveis de forma democrática e educacional para mulheres e meninas da cidade com objetivo de reduzir a defasagem de conhecimento na área entre homens e mulheres, buscando oportunizar também para as meninas estudantes dos GET's Carioca, contribuindo para a redução da desigualdade digital e acesso às tecnologias e linguagens de programação e codificação, gerando impacto social positivo para o gênero feminino e na educação.

Sendo assim, entendemos que unir a demanda de perfis de meninas estudantes de GET e outras importantes vítimas é uma política afirmativa importante para garantir a equidade de gênero, pensando nesse projeto como piloto para se tornar uma política pública de grande porte, visando corrigir e adequar as oportunidades para meninas no campo da matemática, ciência e tecnologia a fim de que tenham mais oportunidades e que consigam antecipar a necessidade do mercado.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Resultados esperados e indicadores:

Os resultados esperados a Médio Prazo com a ação de criação de turmas exclusiva de mulheres no curso de formação de Programadoras Cariocas são:

- Otimizando Recursos e integrar serviços propostos, no Plano Estratégico para fortalecer a política de gênero. Agregar força para ações de promoção de equidade de gênero.

Os resultados esperados ao Longo Prazo com a formação Programadoras GET'S são:

- Levar a metodologia do curso do curso programadoras cariocas a formação de meninas nos GET's.
- Ter turmas exclusivas de meninas no GET's para a formação em programação.
- Programa de financiamento de computadores e auxílio para meninas.

Os indicadores serão:

- Quantidade de alunas capacitadas no projeto Programadoras Carioca;
- Quantidade de turmas exclusivamente femininas montadas no projeto Programadoras Cariocas;
- Número de mulheres capacitadas no projeto Programadoras Cariocas oriundas do Programa Mulheres do Rio;
- Número jovens mulheres capacitadas no projeto Programadoras Cariocas empregadas através do programa Empresa Juv;
- Fontes de recurso para o pagamento de bolsas das turmas programadoras cariocas;
- Mulheres oriundas do projeto programadoras cariocas, empregadas após formação;
- Implementação de matéria eletiva GET's de programação para meninas;
- Número de meninas estudantes GET's x Número de meninas estudantes no GET's matriculadas na eletiva de programação.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Para além desses indicadores específicos de medidas de eficácia do projeto, pensamos em monitorar as aulas de ambas as frentes de trabalho, visando um trabalho de pesquisa que possa fornecer uma série histórica comparativa e os efeitos a longo prazo da aplicação do projeto.

Os resultados esperados é que tanto mulheres quanto meninas ingressantes no projeto, tenham oportunidades de renda através de ingresso no setor.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



INDICE

1- CONTEXTUALIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E OBJETIVO DA PROPOSTA	8
2- DIAGNÓSTICO E BENCHMARKING	9
3- STAKEHOLDERS E INTERESSES	11
OUTROS ATORES: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME, SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - SPM-RIO, SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA – JUV RIO E INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART – FJG – RIO LIDERANÇA FEMININA.	11
4- FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS	12
5- SITUAÇÃO DESEJADA/VISÃO DE FUTURO	13
6- AÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA	14
7- CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	15
8- ORÇAMENTO E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	18
9- ATIVIDADES	19
10- ENTREGAS	20
11- RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES	21
12- CONCLUSÕES	22
13- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



CONTEXTUALIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E OBJETIVO DA PROPOSTA

A desigualdade entre homens e mulheres no campo científico é grande. De acordo com dados da ONU, o número de pesquisadoras nestas áreas ainda é baixo: apenas 28% em todo o mundo.

A desigualdade na taxa de ocupação de empregos em áreas científicas pode ser reflexo da diferença de oferta de educação para homens e mulheres ao longo da história e outros gaps de gênero.

Estudo desenvolvido pela FGV para analisar a desigualdade entre homens e mulheres nas unidades federativas brasileiras e a atuação do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) concluiu que o foco das políticas públicas de gênero no país está voltado para as áreas de saúde e educação, onde existem as menores lacunas entre homens e mulheres, enquanto a participação econômica e oportunidade, assim como empoderamento político, subíndices com pior desempenho no ranking dos estados e no GGGR, não recebem o mesmo tratamento.

Saúde, sobrevivência e grau de escolaridade são subíndices importantes que devem continuar recebendo atenção e investimento. Contudo, para que a disparidade entre os gêneros no Brasil diminua, será necessário maior volume de políticas públicas direcionadas à participação econômica e oportunidade e ao empoderamento político das mulheres. Além de aumentar a quantidade de ações governamentais focadas na questão de gênero, necessita-se de cuidado com a qualidade desses projetos, tendo em vista os casos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e da Lei nº 2.034/2009, voltadas respectivamente para a participação econômica e para a representatividade política das mulheres, que não cumpriram a totalidade de seus objetivos e carecem de revisões para alcançá-los.

Na ODS 5 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Planeta) registra-se sobre a necessidade de ter educação e equidade de gênero como base para a transformação do mundo, assim como, a geração de renda e autonomia financeira

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), as mulheres ainda estão sujeitas a enfrentarem preconceitos ao ingressarem no setor de tecnologia uma vez que existe uma falsa corrente que conta que os homens são melhores na área de lógica e a mulher tem mais aptidão para área de humanas.

O objetivo da proposta é trazer esse recorte de gênero para projetos oferecidos pela Prefeitura do Rio, abrindo vagas especiais para meninas e mulheres na área de tecnologia.

Nossa proposta é ter versões do projeto “programadores cariocas” em especial para mulheres, sendo “programadoras cariocas”, assim como ocorreu de forma pioneira no programa Líderes carioca. Além disso, atender alunas dos GETs (Ginásios Experimentais Tecnológicos) visando maior envolvimento das meninas das Escolas Especiais em Tecnologia nas áreas de estudos delas, buscando vagas também associadas aos cadastros de mulheres solo que participam de projetos junto a SPM-RIO.

DIAGNÓSTICO E BENCHMARKING

Desde sempre quiseram nos impor que as meninas são tranquilas, compreensivas, cuidadoras por serem forjadas pela natureza à maternidade. Já meninos são fortes, aventureiros, esportista. Meninas brincam de boneca, querem ser bailarinas e são inclinadas à área de humanas. Meninos jogam bola, sonham em ser super-heróis e são melhores em exatas

Essas visões estereotipadas eram e ainda são reproduzidas nos meios sociais e são uns dos problemas relacionados a história da educação e acesso de mulheres à área de ciências exatas. Para corrigir essas desigualdades históricas, algumas políticas afirmativas precisam ser reforçadas pois a lacuna é grande.

Criado em 2005 pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Governo Federal, o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é um exemplo de política pública bem-sucedida e com impactos concretos na vida de trabalhadoras e trabalhadores no Brasil. As organizações participantes do Programa, ao longo das suas edições, têm demonstrado que é possível a construção de novas relações trabalhistas, sem discriminação de gênero e

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



raça, e que essas transformações têm repercussão positiva também no mundo do trabalho. A publicação das experiências práticas acumuladas ao longo de 10 anos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é uma ótima literatura para que possamos aprender com experiências bem-sucedidas, formatos de políticas públicas que favorecem a equidade de gênero. Inspirar nas boas práticas desenvolvidas é uma forma de dividir a certeza de que um novo mundo do trabalho é possível, com mais direitos e participação para as mulheres. Ainda há ajustes necessários a essa política e outros investimentos são importantes para que ela alcance plenamente todos os seus objetivos propostos, porém, apesar dessas lacunas, a política já é um bom exemplo de iniciativa que funciona e precisa ser ampliada.

As mulheres ganham cerca de 20% menos do que os homens no Brasil e a diferença salarial entre os gêneros segue neste patamar elevado mesmo quando se compara trabalhadores do mesmo perfil de escolaridade e idade e na mesma categoria de ocupação. É o que mostra levantamento da consultoria IDados, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio do IBGE realizado pela pesquisadora Thais Barcellos.

Dos 12 milhões de brasileiros desempregados, 6,5 milhões são mulheres, segundo última pesquisa do IBGE. A taxa de desocupação dos homens ficou em 9% no final de 2021, enquanto a das mulheres foi de 13,9%. As mulheres são a maioria dos desempregados; 45,7% das que têm idade de trabalhar estão ocupadas.

Segundo a pesquisadora Thais, a desigualdade salarial é um problema estrutural do mercado de trabalho brasileiro e reflete não só o machismo da sociedade, mas também a ausência de mais políticas que favoreçam o ingresso de mulheres em ocupações e formações de maior remuneração.

Segundo as pesquisas, essas são as ações que podem promover Equidade no mercado de trabalho:

- Buscar Engajamento de lideranças do setor público e do setor privado possibilitando a realizações de ações visando a equidade de gênero.
- Criar ações que sejam intencionais para promover a equidade de oportunidade. Possibilitando o aumento da diversidade na porta de entrada do mercado de trabalho.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



- Reserva de vagas para mulheres em formações que apresentam maior remuneração;
- Recrutamento direcionado;
- Salários Padronizados;
- Criação de um ambiente seguro;
- Programa interno de desenvolvimento de líderes mulheres; buscando desenvolver mulheres talentosas, com alta performance e qualificada.
- Promover a visibilidade das mulheres.
- Mapear talentos internos na organização. Criar planos sucessórios para promover estas mulheres.
- Benefícios voltados para as necessidades e desejos das profissionais mulheres;
- Definir metas claras com tempo definido em todo o processo para acompanhar os resultados gerados pelas ações realizadas.
- Atender a pressão de uma parcela significativa da sociedade brasileira que busca um ambiente de trabalho mais equitativo, justo, diversos, inclusivo e com oportunidades para todos.

STAKEHOLDERS E INTERESSES

Principal cliente: Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação - SMDEIS

Outros atores: Secretaria Municipal de Educação – SME, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Município do Rio de Janeiro - SPM-Rio, Secretaria Especial da Juventude Carioca – JUV RIO e Instituto Fundação João Goulart – FJG Programa Rio Liderança Feminina.

Justificativa do envolvimento:

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



O objetivo é criar uma versão feminina do projeto Programadores Cariocas já aplicado pela SMDEIS e previsto no Plano Estratégico.

Também gostaríamos de integrar a SME, trazendo vagas com bolsas para alunas dos Ginásios Tecnológicos (GETs) pensando na formação e educação científica para meninas estudantes da rede pública.

Além disso, gostaríamos de articular com a SPM-RIO, para identificar mães solo ou que sofreram violência doméstica ou que precisam de renda extra. Entendemos que a área da tecnologia tem maior possibilidade de trabalhos em modelo home office e maiores ganhos, logo, gostaríamos de identificar as mulheres com perfis associados.

FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS

Muito devagar o mundo caminha para a equidade de gênero. A passos lentos e em velocidade variável em cada lugar, mas em direção à igualdade. Assim, as forças impulsionadoras são, hoje, maiores que as restritivas.

No entanto, não se pode ignorar que as forças restritivas são constantes, sempre presentes. Quando os atores deixam de produzir as forças impulsionadoras, o movimento não segue por inércia, mas tende a parar e retroagir. Por isso é importante sempre seguir “empurrando” em direção ao objetivo.

Para implementação deste projeto, as principais forças atuantes são:

Forças impulsionadoras:	Forças restritivas:
<ul style="list-style-type: none">- Mídia; equidade de gênero é uma pauta positiva, e os projetos e programas governamentais e empresariais que trabalham para promovê-la normalmente têm espaço nas mídias;-Eleição 2024 – o momento eleitoral na esfera municipal estimula os atores	<ul style="list-style-type: none">-Interesse: sendo um mercado masculino, é possível não atrair o interesse do público feminino;- Aplicabilidade profissional: a duração e escopo do curso são suficientes para inserir a aluna formada no programa neste mercado?

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



políticos a apoiar pautas positivas, com possibilidade de vincular seu nome a ações afirmativas e de impacto na vida das eleitoras;

-Secretariado Municipal - o número de mulheres ocupando secretarias importantes na prefeitura do Rio reflete o

momento favorável e a inclinação do gestor a tentar equilibrar a balança do gênero;

-SPM-Rio - a atual gestão da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres é muito ativa e atuante.

- Interesse da Prefeitura na questão de gênero, abordado no Plano de Desenvolvimento Sustentável.

- Já existe uma preocupação de tratar o tema do gênero na seleção do Programadores Cariocas, garantindo um percentual de vagas para o público feminino;

-ODS 4 e ODS 5 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Planeta)

-Orçamento: Para evitar desistência por insuficiência econômica, as bolsas precisarão ser integrais, oferecendo, inclusive o material a ser utilizado pelas alunas. Portanto a previsão orçamentária deverá ser feita levando isso em consideração

- Gestão: a organização e desenvolvimento do projeto pode concorrer com outros projetos existentes, como o Programadores Cariocas.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



SITUAÇÃO DESEJADA/VISÃO DE FUTURO

A interação entre os órgãos, SME, SMDEIS, SPM-RIO, JUV-RIO e FJG Programa RIO Liderança Feminina, promoverá maior efetividade no direcionamento das ações municipais na promoção da equidade de gênero, de forma que, cada órgão, focado nas suas competências, utilizem os recursos produzidos nos demais órgãos para aumentar a eficiência de suas ações e os resultados dessas.

As mulheres formadas pelo Programadores Cariocas poderão se inserir no mercado digital de forma a usufruir das vantagens deste, trabalhando remotamente, e reduzindo a dependência econômica.

E, as alunas da rede municipal participantes do programa receberão insumos para, ao concluir os estudos e se inserir no mercado de trabalho, estejam empoderadas para ocupar seu espaço na área da tecnologia, quebrando paradigmas de áreas tidas como “tipicamente masculinas”.

ACÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA

A intencionalidade é a realização de uma seleção exclusiva para mulheres em programas de capacitação promovendo a entrada em cursos de formações, que possibilitem a elas conseguirem o maior acesso a empregos que apresentam maiores remunerações.

A divulgação desta seleção é importante para sensibilizar as empresas sobre a importância da equidade de gênero e buscar parcerias com o setor privado permitindo que mulheres sejam contratadas no final do curso de formação. Além disso, aumenta as chances de encontrar mulheres para as vagas disponíveis com maior remuneração no mercado de trabalho.

Nenhuma mudança efetiva vai acontecer se não houver investimento. A captação de investimento é importante para que seja possível a execução de programas de capacitação exclusiva para mulheres permitindo a maior contratação de profissionais capacitados do gênero feminino no mercado de trabalho. Permitir o desenvolvimento nas mulheres da

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



autoconfiança, resiliência e empoderamento para conseguir desempenhar as suas funções plenamente no ambiente profissional e no ambiente familiar

A proposta inclui ainda fomentar que o conhecimento de linguagens de programação presente no desenvolvimento de jogos, aplicativos de celulares e softwares, bem como na análise de dados e big data, esteja mais disponível de forma democrática e educacional para mulheres e meninas da cidade com objetivo de reduzir a defasagem de conhecimento na área entre homens e mulheres, buscando oportunizar também para as meninas estudantes dos GETs Carioca, contribuindo para a redução da desigualdade digital e acesso às tecnologias e linguagens de programação e codificação, gerando impacto social positivo para o gênero feminino e na educação.

Como uma das estratégias para a solução da redução das desigualdades entre homens e mulheres na área de tecnologia, queremos oferecer um espelho do projeto programadores cariocas para o fomento específico para mulheres, utilizando todos os recursos do projeto base da SMDEIS, com a versão voltada para mulheres e meninas. Como exemplo de recursos, citamos: a plataforma online de divulgação de vagas de emprego em tecnologia, informações sobre cursos, opções de financiamento para infraestrutura necessária para realização dos cursos pelas meninas, assim como oferta de computadores, acesso à internet e bolsa ou ajuda de custos para as mulheres e meninas identificadas com baixa renda ou situação de risco, que sejam estudantes dos Ginásios Especiais de Tecnologia – GET's ou que estejam enquadradas nos perfis específicos levantados pela SPM-RIO.

CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

1. Apresentar o projeto a SME, SMDEIS, SPM-RIO, JUV-RIO e FJG Rio Liderança Feminina

Reunir, SME, SMDEIS, SPM-RIO, JUV-RIO e FJG para a divulgação do edital do curso de Programadores Carioca que terá turmas exclusivamente feminina, incluído a demanda da SPM-RIO para atingir o público-alvo identificado, incluído a JUV-RIO para buscar o público jovem e ampliar a porcentagem de Bolsa-Auxílio para mulheres do público-alvo.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



O Projeto foi apresentado ao Subsecretário Executivo da SMDEIS, que indicou possível viabilidade de implementação no contexto da execução do Programadores Cariocas. E que, há orçamento liberado para a pasta para reedição do programa, uma das metas de desempenho da Secretaria para o ano de 2023 envolve a formação de alunos no projeto.

2. Definir a modalidade, o horário dos cursos e a duração total da formação das PROGRAMADORAS.

Todos os cursos da formação serão presenciais, com opções de turmas nos turnos da manhã, tarde e noite. A duração total desta formação será de seis meses (400 horas).

3. Objetivo da Formação das PROGRAMADORAS.

Capacitar mulheres em turmas exclusivamente feminina para serem desenvolvedoras full-stack, frontend e backend.

4. Definir as instituições de ensino especializadas, selecionadas pela SMDEIS, através de processo licitatório realizado na modalidade de pregão eletrônico.

5. Fazer adaptação do projeto original de programadores para terem turma exclusivamente feminina. Trazer a expertise da metodologia do Ciclo de Capacitação do Programa Rio Liderança Feminina para as habilidades diferenciais na formação voltado para o público feminino.

6. Após a seleção

6.1. As candidatas aprovadas serão alocadas nas unidades de ensino, conforme preferência indicada no formulário de inscrição.

6.2. Todas as matriculadas receberão auxílio de R\$500,00 (quinhentos reais) mensais durante os seis meses de duração do curso.

6.3. Todas as matriculadas receberão computadores para acompanhamento das aulas, que serão doados às alunas que obtiverem certificado de conclusão do curso.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



7. Depois da Conclusão do curso

7.1. Encaminhar as alunas para processo de seleção em empresas que precisam de profissionais na área de programação.

Para além desse escopo trazer a tecnologia e metodologia do curso programadoras cariocas para formação de meninas nos GET's da SME com eletivas em programação, elaboração de metodologia voltada para público dos GET's, e formar turmas exclusivamente de meninas no GET's criando o curso de programadoras cariocas.

Metas:

A meta da SMDEIS é formar 5.000 mil programadores carioca até 2024.

No ano de 2022 foram formados 750 programadores (metas alcançadas no ano 2022) publicado no diário oficial do Município do Rio de Janeiro, página 18 do dia 11 de abril de 2023. O edital do PROCESSO SELETIVO PROGRAMADORES CARIOCAS SMDEIS Nº 01 / 2022 ofereceu 1200 vagas (200 vagas com bolsa integral e 1000 vagas com bolsa de 50%). Contudo somente 805 pessoas foram aprovadas no processo seletivo e se matricularam no curso de formação. A taxa de desistência da formação foi de 11,68.

No ano de 2023 é previsto capacitar 2.150 programadores. E para 2024 é previsto capacitar aproximadamente 2.100 programadores

A formação completa apresenta o valor de R\$11.774,34 para cada Programadora Carioca com o fornecimento dos computadores e o valor do auxílio de R\$500,00. Valor da empresa Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - ARRJ - CNPJ: 003.6172.347/0001-79.

O valor máximo pago pela aluna pelo curso será 3000,00 quando tiver a bolsa de 50%. A aluna só iniciará o pagamento quando estiver empregada na área de programação com um salário-mínimo de R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais).

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



O valor máximo da parcela será equivalente a 18% do salário bruto do aluno e o período máximo de extensão da dívida de 5 anos. Após esse período, a dívida estará extinta com a Instituição. Todas as matriculadas receberão computadores para acompanhamento das aulas, que serão doados às alunas que obtiverem certificado de conclusão do curso.

ORÇAMENTO E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Vale mencionar que há previsão de direcionamento orçamentário no valor de R\$ 46.620.000,00 no Plano Estratégico Rio até 2024 para ser utilizado em ações de IGUALDADE E EQUIDADE buscando a justiça social, equidade de gênero, raça e etnia, igualdade de direitos e oportunidades, inclusão, redução das desigualdades territoriais, bem como combate ao preconceito e discriminação.

FONTE (Planejamento do Plano Estratégico) *100 mil profissionais ano Plano Estratégico até 2024.

Ainda no Plano Estratégico encontramos o orçamento de:

INICIATIVA ESTRATÉGICA RIO MARAVALLEY

CUSTEIO PRÓPRIO 0,3
INVESTIMENTO PRÓPRIO 26,5
INVESTIMENTO TERCEIROS 43,5

INICIATIVA ESTRATÉGICA MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO

CUSTEIO PRÓPRIO 42,8
CUSTEIO TERCEIROS 1,1
INVESTIMENTO PRÓPRIO 1,5
INVESTIMENTO TERCEIROS 0,00

INICIATIVA ESTRATÉGICA APRENDIZAGEM PARA TODOS

CUSTEIO PRÓPRIO 209,8
CUSTEIO TERCEIROS 0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO 0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS 0,00

INICIATIVA ESTRATÉGICA JUVENTUDE CARIOCA

CUSTEIO PRÓPRIO 29,6
CUSTEIO TERCEIROS 6,7
INVESTIMENTO PRÓPRIO 11,2
INVESTIMENTO TERCEIROS 1,2

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



ATIVIDADES

1. ELABORAR DIAGNÓSTICO - Já foi realizado
2. REALIZAR BENCHMARKING - Já foi realizado. Contudo deve ser realizado novamente no final de cada ciclo de formação.
3. DEFINIR PÚBLICO-ALVO - Já foi definido.
4. SECRETARIAS DE Público-alvo - Já foi definido.
5. INSTITUIÇÃO DE ENSINO - Já foi feito o processo licitatório por meio de pregão eletrônico para o PROGRAMADORES CARIOCAS. Teria que ser feito uma adaptação para turmas de mulheres com as mesmas instituições.

As Instituições de ensino vencedoras dos pregões eletrônicos: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - ARRJ - CNPJ: 003.6172.347/0001-79 e ASSOCIAÇÃO **GENERATION** BRASIL - CNPJ - 33.605.902/0001-00

6. DEFINIR CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PROGRAMADORAS CARIOCAS – A ser criado em parceria com os órgãos parceiros.
6. DEFINIR INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO – Em anexo no item 11.
7. ELABORAR MINUTA DO DECRETO - 15 dias
8. LANÇAMENTO DO PROGRAMA - 30 dias antes do lançamento do Edital da Seleção das PROGRAMADORAS CARIOCAS.
9. Lançamento do Edital da seleção - 45 dias antes da realização da prova objetiva. Porque precisa ter pelo menos 30 dias para inscrição dos candidatos.
7. ASSINATURA DE PARCERIAS - 30 dias antes do lançamento do programa e durante todo o ciclo de formação.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



8. ADAPTAÇÃO DA PLATAFORMA - Antes da abertura do Edital.
9. ELABORAR EDITAL DO PROJETO ADAPTADO - 10 dias.
10. INÍCIO DA FORMAÇÃO DOS PROGRAMADORAS (FASE 1) - Após a prova objetiva - 15 dias.
11. ACOMPANHAR RESULTADOS - Durante o ciclo de formação a cada 45 dias. Após a finalização do ciclo de formação - 30 dias.
12. FORMATURA DAS 1ª TURMAS - 8 meses após o lançamento do edital de seleção.
13. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS FINAIS DO PROGRAMA - Depois de 45 dias após a finalização do ciclo de formação.

ENTREGAS

1. Implementação do 1º Projeto Piloto Feminino – Programador@s Cariocas
2. Diagnóstico da situação atual sobre o mercado, demanda e formação tecnológica com recorte de gênero em parceria com SPM-RIO;
3. Benchmarking a partir do projeto programadores cariocas e demandas identificadas pela SPM-RIO;
4. Integração das parcerias realizadas no projeto programadores cariocas entre Cursos de Programação, Empresas de Crédito Educativo, Empresas Parceiras e Prefeitura.
5. Estabelecer parceria entre SPM-RIO, SME, SPM RIO, JUV RIO e FJG Rio Liderança Feminina. Integração com projeto GET da SME e ações da SPM-RIO, SPM RIO, JUV RIO e FJG Rio Liderança Feminina que buscam oferecer capacitação profissional para mulheres entrarem em mercados de trabalho tipicamente masculinos e garantia de mais vagas de emprego para mulheres;

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



6. Entrega de programadoras que se formaram em turmas exclusivamente de mulheres até 2024;
7. Capacitar profissionalmente em tecnologia meninas dos GET's.
8. Encaminhar as alunas para processo de seleção em empresas que precisam de profissionais na área de programação.
9. Integrar recorte de gênero nos instrumentos de planejamento financeiro e orçamentário (PPA).

RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES

Os resultados esperados a médio prazo com a ação de criação de turmas exclusiva de mulheres no curso de formação de Programadores Cariocas são:

- Otimizar recursos e integrar serviços propostos, no Plano Estratégico para fortalecer a política de gênero. Agregar força para ações de promoção de equidade de gênero.
- Criar turmas exclusivas de mulheres, aumentando o número de mães solo e mulheres vítimas de violência com formação na área de programação;

Os resultados esperados ao longo prazo com a formação Programadores GET'S são:

- Levar a metodologia do curso do curso programadoras cariocas a formação de meninas nos GET's.
- Ter turmas exclusivas de meninas no GET's para a formação em programação.
- Programa de financiamento de computadores e auxílio para meninas.

Os indicadores serão:

- Quantidade de alunas capacitadas no projeto Programador@s Cariocas;
- Quantidade de turmas exclusivamente femininas montadas no projeto Programador@s Cariocas;

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



- Número de mulheres capacitadas no projeto Programador@s Cariocas oriundas do Programa Mulheres do Rio;
- Número de jovens mulheres capacitadas no projeto Programador@s Cariocas empregadas através do programa Empresa Juv;
- Fontes de recurso para o pagamento de bolsas das turmas do projeto Programador@s Cariocas;
- Mulheres oriundas do projeto Programador@s cariocas, empregadas após formação;
- Implementação de matéria eletiva nos GET's de programação para meninas;
- Número de meninas estudantes dos GET's x número de meninas estudantes nos GET's matriculadas na eletiva de programação.

Para além desses indicadores específicos de medidas de eficácia do projeto, pensamos em monitorar as aulas de ambas as frentes de trabalho, visando um trabalho de pesquisa que possa fornecer uma série histórica comparativa e os efeitos a longo prazo da aplicação do projeto.

Os resultados esperados é que tanto mulheres quanto meninas ingressantes no projeto tenham oportunidades de renda através de ingresso no setor.

CONCLUSÕES

A crise da COVID-19 foi especialmente danosa para a cidade e o país, e uma das consequências disso foi o agravamento do desemprego, sobretudo entre os jovens e os menos qualificados.

Apesar do cenário de queda na atividade econômica durante a pandemia de covid 19 e do número de empregos, o setor de tecnologia que já vinha crescendo foi potencializado (Brascom, 2021). No Plano Estratégico da cidade do Rio de Janeiro, temos a iniciativa estratégica do Porto Maravalley, o que pode representar uma oportunidade importante para a inserção de programadores no mercado de trabalho. Estudos apontam que os salários iniciais

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



destes indivíduos superam os 3.000 reais e sua empregabilidade pode alcançar quase 100% da mão de obra formada.

A importância da alfabetização digital já é uma demanda urgente da nossa sociedade. Nesse contexto, pensar apenas em incluir deixa de fazer sentido. A meta passa a ser formar para desenvolver pensamento e raciocínio computacional. E aprender a programar para resolver demandas na medida em que se evolui nas séries e, depois, nas carreiras. É a imposição da necessidade, no infantil, fundamental e médio, de alfabetização e formação em tecnologia e programação. Por tanto, oferecer para meninas estudantes nos GET's o curso de programação é um caminho necessário, pois apesar da notória necessidade, essa questão ainda não é currículo obrigatório nas escolas. Existem inúmeras dificuldades dessa implementação no ensino público, a começar pela formação de professores. Entendemos, portanto, que o curso de programação para meninas estudantes nos GET's atende os objetivos do escopo do projeto e atende uma demanda gigantesca na área.

A questão dos empregos na área de tecnologia também pode favorecer mães solo visto que muitos dos empregos ocupados por essas mulheres não permitiram o trabalho a distância, o que tira de muitas delas a possibilidade de sustento.

Para além das mães solo, pensamos nas filhas de mães que são vítimas de violência. Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que, em 2020, foram 1.350 casos de feminicídio no Brasil, um a cada seis horas e meia. Outro dado importante é que, nesse mesmo ano, a vítima era mãe em 80% dos lares brasileiros, onde um homem tentou matar uma mulher – provavelmente, os filhos assistiram e conviveram com as agressões.

O feminicídio é o ato final de um ciclo constante de violência doméstica. Muitas vezes, as mulheres que vivem esse tipo de violência, por dependência ou por medo de que seus filhos fiquem órfãos, não buscam ajuda e sofrem caladas dentro de casa. Mas as crianças podem sofrer prejuízos em seu desenvolvimento, tornando-se vítimas invisíveis da violência doméstica. Os filhos e filhas que presenciam as inúmeras violências praticadas pelo agressor podem desenvolver traumas ao longo do tempo com sintomas de depressão, ansiedade, síndrome do pânico, dependência química, problemas de relacionamento. Eles também

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



correm risco de ter prejuízos cognitivos, como distúrbios na aprendizagem. O baixo rendimento escolar pode desencadear baixa autoestima e perda do interesse pelos estudos.

Outro impacto que ocorre em consequência da vivência constante com a violência é a naturalidade com que esse comportamento é absorvido pela criança. Experimentos realizados por Albert Bandura, para testar a Teoria da Aprendizagem Social, demonstraram que um grupo de crianças exposto à violência tendia a repetir o comportamento violento em suas brincadeiras. Os estudos mostram que 67% dos agressores viveram em lares violentos. Logo, esse estresse psicológico com a situação, pode fazer com que essa criança venha a repetir ou aceitar ser vítima de relações abusivas no futuro. Crianças não sofrem exclusivamente com o ato de violência doméstica. Elas também sofrem quando os pais se separam em razão de uma violência porque, em geral, elas acreditam que o papai e a mamãe deveriam ficar sempre juntos.

Sendo assim, entendemos que unir a demanda de perfis de meninas estudantes de GET e outras importantes vítimas é uma política afirmativa importante, para garantir a equidade de gênero, pensando nesse projeto como piloto para se tornar uma política pública de grande porte, visando corrigir e adequar as oportunidades para meninas no campo da matemática, ciência e tecnologia, a fim de que tenham mais oportunidades e que consigam antecipar a necessidade do mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFABETIZAÇÃO DIGITAL SE TORNA MISSÃO OBRIGATÓRIA PARA AS ESCOLAS.

Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2019/07/03/escolas-alfabetizacao-digital/>

BANCO MUNDIAL. Mulheres, Empresas e o Direito 2018 - Igualdade de gênero e inclusão econômica no Brasil. 2018

BERTÃO, N. 8 ações que ajudam as empresas a chegar na igualdade de gênero, Valor Investe, São Paulo, 06/08/2021, Disponível:

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



FLORESTA, Nísia. “Direitos das mulheres e injustiça dos homens”. Introdução e notas de Constância Lima Duarte. São Paulo. Ed. Cortez, 1989.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2021).. PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4º trimestre 2021. Disponível em: www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=33030&t=destaques

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/>

O PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 2021-2024 - livro planejamento estratégico. Disponível em: <https://plano-estrategico-2021-a-2024-pcrj.hub.arcgis.com/>

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Relatório mundial da UNESCO. Decifrar o código: a educação de meninas e mulheres em ciência, tecnologia, engenharia e matemática, Brasília: UNESCO, 2018.